



Florianópolis, 28 de maio de 2020.

## Manifesto em Defesa da Enfermagem Catarinense

*“Enfermagem é gente cuidando de gente!”  
(Wanda de Aguiar Horta)*

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) e a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Santa Catarina (ABEn/SC) tornam público este MANIFESTO em defesa da Enfermagem e por consequência a defesa da saúde de toda população catarinense.

A pandemia que assola o planeta vem a cada dia desvelando que o cuidado e a solidariedade são a essência de uma vida digna. A humanidade ressignificou conceitos e paradigmas com a necessidade premente de distanciamento social e, neste contexto, a Enfermagem ganhou visibilidade ao manter o papel que historicamente tem de atuar junto com as equipes de saúde na atenção integral às pessoas. No entanto, o momento revela que é preciso valorizar o protagonismo dos profissionais de Enfermagem, que atuam em 90% das ações realizadas em saúde e representam o maior número entre os profissionais da área no Brasil.

Em nosso Estado é essencial garantir proteção aos mais de 62 mil Enfermeiras(os), Técnica(os) e Auxiliares de Enfermagem catarinenses, para que estes continuem fazendo-se presente ao lado e garantido assistência do usuário, família e sociedade, pois sua formação contemplam competências técnicas, científicas e humanísticas, que são aplicados no cotidiano assistencial do seu trabalho e possuem na sua essência o cuidar.

O cuidado é uma necessidade humana, portanto cremos que cada cidadão e cidadã catarinense têm direito de acesso ao cuidado, como parte da totalidade do atendimento em saúde oferecido pelo Sistema Único de Saúde, o nosso SUS. A Enfermagem como uma das profissões que integram o setor, possui o compromisso de assegurar o cumprimento das necessidades sociais em saúde.

A arte de cuidar é o que move nossa profissão, sendo assim, qualquer mudança qualitativa que se queira empreender na profissão, no sentido de ser promotor de nossa cidadania e no estímulo à cidadania de outro, precisa ocorrer no exercício de solidariedade e na união de esforços.

Com base nessa crença fundamental, compreendemos a necessidade de agregar valores, reunir esforços e potenciais. As organizações da Enfermagem já tem uma trajetória marcada pela consolidação de inúmeras bandeiras, como uma formação de qualidade, a luta pela jornada de trabalho de 30 horas semanais, definição legal de um piso salarial justo,

aposentadoria especial, enfim, ambiente e condições de trabalho adequados, que permitam ao profissional de Enfermagem explorar suas competências como cidadão e responsável pela saúde das pessoas.

O Coren/SC e a ABEn/SC tem manifestado publicamente a preocupação com o crescimento desordenado do número de casos da COVID-19 no Estado, e, em especial, entre os profissionais de Enfermagem que se expõem, por estarem diretamente em contato com o paciente durante todo o seu atendimento, em alguns casos por falta de equipamentos de proteção individual em quantidade e qualidade, pelo dimensionamento inadequado, duplas e triplas jornadas de trabalho e também, pela insuficiência de capacitação permanente das equipes.

As organizações de Enfermagem em Santa Catarina tem muito a fazer para prosseguir construindo os alicerces do projeto político profissional que garanta condições de um fazer Enfermagem por meio de um cuidado responsável, fundamentados em princípios éticos e humanísticos, assim como, continuar fortalecendo a articulação e mobilização da Enfermagem com os usuários do SUS, visando uma assistência de qualidade e segura para todos.

Os direitos fundamentais em quaisquer de suas vertentes estão sempre voltados à pessoa humana e, mais do que isso, volta-se à proteção da dignidade. Não basta pura e simplesmente imaginar um direito voltado à pessoa. O grande desafio se faz além do direito imaginado, visando possibilidades de garantias a eficácia e eficiência destes direitos.

No ano do bicentenário de Florence Nigthingale e quando o mundo comemora 2020 como o Ano Internacional da Enfermagem e da Obstetrícia por indicação da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Enfermagem Catarinense é reconhecida como essencial à população e faz a história no combate ao novo coronavírus, mas ainda sofre com a discriminação, com baixas remunerações e precisa lutar por melhores condições de trabalho e direitos a uma vida digna. Não podemos admitir que mais profissionais de Enfermagem percam suas vidas durante as atividades laborais.

Neste ano, em que se evidencia o mérito dos profissionais de Enfermagem, a sociedade reconhece a essencialidade, a competência, a coragem, a garra, o profissionalismo, a humanidade e a ética destes profissionais, como profissão vital à saúde da população, em todo o ciclo da vida, desde o nascimento até o processo de morte e morrer. Vimos agradecer imensamente as palmas que a Enfermagem recebe, no entanto, manifestamos nosso pedido de respeito, solidariedade, consolidação de nossas bandeiras já citadas neste documento e valorização das(os) Enfermeiras(os), Técnicas(os) e Auxiliares de Enfermagem que estão em todos os municípios do Estado cuidando da população diuturnamente com conhecimento, competência e compaixão.

**Cuidar dos profissionais de Enfermagem é cuidar da saúde da população!**  
(OMS, 2020)

*#ForçaEnfermagem. #Juntoscontraocoronavírus. #juntososomsmaisfortes*

